

# CONSTRUÇÃO DO OBSERVATÓRIO DE SAÚDE DO IFRJ<sup>1</sup>

SILVA, Mariana Reginaldo<sup>2</sup>; SOUZA, Marcella Tavares Ladislau<sup>3</sup>; DUARTE, Dayanne Ádyla Cândido<sup>4</sup>; PERIARD, Késia Oliveira dos Santos<sup>5</sup>; SILVA, Leonardo Moreira Aleluia<sup>6</sup>; SÁ, Jaqueline Nunes Burigo; AMORIM<sup>7</sup>, Juleimar Soares Coelho<sup>8</sup>

<sup>1</sup>Projeto de Extensão

<sup>2</sup>Mestre, Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, jaqueline.sa@ifrj.edu.br

<sup>3</sup>Doutor, Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, juleimar.amorim@ifrj.edu.br

<sup>4</sup>Graduação, Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, mr.marianasilva@gmail.com

<sup>5</sup>Graduação, Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, marcellaladislau@gmail.com

<sup>6</sup>Graduação, Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, dayanneadyla05@gmail.com

<sup>7</sup>Graduação, Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, kesiaperiard@gmail.com

<sup>8</sup>Graduação, Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), Nilópolis, Rio de Janeiro, leonardo.alle@gmail.com

**RESUMO:** A pandemia causada pela COVID-19 promoveu a geração de alto fluxo de informações principalmente no campo científico, mas também criação de *fake news*, dificultando à população o acesso a informações confiáveis. Dessa forma, a criação do Observatório de Saúde IFRJ (ObSa) teve como objetivo proporcionar educação popular, fomentando produção científica em saúde, por meio da publicização de informações sobre COVID-19 dentro de um sítio institucional de acesso público e gratuito. O projeto é conduzido por um grupo interdisciplinar de docentes e discentes do IFRJ, sendo alimentado continuamente por materiais que chegam ao e-mail divulgado à comunidade. Atualmente, há 21 publicações de materiais científicos de saúde (escrito e audiovisual) produzidos pelo IFRJ nas respectivas abas, além de 504 acessos de 4 minutos em média, durante período de um ano. Assim, esse projeto tem contribuído para a indissociabilidade da pesquisa, ensino e extensão, além de ser berço de valiosas produções do IFRJ.

**PALAVRAS-CHAVE:** observatório em saúde; publicações científicas; coronavírus

## INTRODUÇÃO

A pandemia causada pela COVID-19 gerou um cenário volátil, incerto, complexo e ambíguo, conceituado por Elias (2019) no âmbito organizacional, chamado mundo VUCA (Volatility, Uncertainty, Complexity, Ambiguity) podendo representar ambientes e situações. Quando nos referimos em educação popular no Brasil, a necessidade de explicar e responder de modo ágil a este cenário com alto fluxo de informações, principalmente no campo científico, tem resultado em uma dificuldade de acessar, analisar, processar e eleger as informações confiáveis, para além da dificuldade de se identificar quais produções estão sendo realizadas, até mesmo em escala micro, ou seja, internamente. As aberturas para as entradas das *fake news* se mostram preocupantes na medida que surgem as notas de repúdio e materiais informativos de combate às *fake news*, como as da Sociedade Brasileira de Infectologia (2020) e do Ministério da Saúde (2020), respectivamente. Dessa forma, a criação de um único ambiente de comunicação de acesso público e gratuito com materiais informativos e divulgação de ações institucionais de enfrentamento ao COVID-19 torna-se primordial para orientar e conscientizar a população.

## **OBJETIVO**

Divulgar e debater assuntos relacionados à prevenção e a promoção da saúde no Rio de Janeiro e no Brasil, tendo como foco específico temas relacionados à saúde e à responsabilidade social, sobretudo, produções científicas em saúde do IFRJ.

## **DESENVOLVIMENTO (RESULTADOS, EXPERIÊNCIA)**

O Observatório da Saúde (ObSa) do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) é uma plataforma digital destinada a divulgar ações da saúde e é aberta a todos que dela desejarem participar, constituída por docentes, pesquisadores, discentes e profissionais de saúde comprometidos com o SUS e com a ciência.

O observatório é alimentado continuamente por materiais que chegam ao e-mail (observatoriosaude.creal@gmail.com), o qual foi divulgado à comunidade junto a proposta do projeto como um convite por e-mail e infográfico. Este convite foi realizado mediante a prévio levantamento de produções de saúde de caráter científico. Todo material recebido passa por uma revisão técnica e possui termos jurídicos atrelados para garantir a permanência no site respeitando as implicações éticas.

Como resultados há 18 publicações de materiais científicos de saúde do tipo escrito e audiovisual produzidos pelo IFRJ nas respectivas abas, além de 557 acessos de 4 minutos em média, durante o período de um ano; retorno positivo do material disponibilizado. Além disso, a comunidade tem tomado ciência do espaço e contribuído com materiais via e-mail.

## **DISCUSSÃO**

A partir do cenário incerto e volátil ocasionado pela pandemia do Covid-19, o mundo somou esforços em resposta à alta da demanda de respostas à situação instaurada (LANA et al., 2020). O IFRJ, por sua vez, tem desenvolvido inúmeras atividades interdisciplinares através de seus diversos campi neste mesmo objetivo. Assim, foi e tem sido gerado um alto fluxo de informações mediante às múltiplas produções descentralizadas e ininterruptas vindas da comunidade interna e externa, fazendo suscitar um notável impasse, já que as informações relevantes se perdem em baixa qualidade e propicia surgimento de fake news. Visto isso, surge o Observatório de Saúde IFRJ, que busca organizar os fluxos de informações das produções do IFRJ e fomentar a educação popular em saúde, potencializando as produções científicas em saúde do Instituto por meio da publicização destas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Tem sido significativo, esse projeto que incentiva tão essencial responsabilidade social da comunidade acadêmica em relação à saúde pública, além de contribuir para a indissociabilidade da pesquisa, ensino e extensão. Tal relevância se dá ao passo que se faz concretizar ainda mais a missão que o IFRJ possui com a saúde pública, tornando conhecidas suas ricas produções em saúde. Quanto ao Campus Realengo, especificamente, que tem sido berço de valiosas produções, o ObSa faz-se necessário para que o conteúdo não se perca. Por fim, esperamos que a comunidade acadêmica tome ciência da importância desse espaço e fomente com materiais em saúde, promovendo efetivo canal de comunicação com a sociedade.

## **REFERÊNCIAS**

ELIAS, M. O que é o Mundo VUCA? 2019. Disponível em: <https://administradores.com.br/artigos/o-que-e-o-mundo-vuca>. Acesso em: 25 Jun 2020.

LANA, R. M. et al. Emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva. Cad. Saúde Pública. [online]. v. 36, n. 3., 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/sHYgrSsxqKTZNK6rJVpRxQL/?lang=pt>. Acesso em: 25 Jun 2020.

Ministério da Saúde. Chá de erva doce e o tratamento do novo coronavírus - É FAKE NEWS!. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/fakenews/46239-cha-e-o-tratamento-do-novo-coronavirus-e-fake-news>. Acesso em: 22 Jun 2020.

Sociedade Brasileira de Infectologia. Nota de repúdio (fake news). Disponível em: [https://ammg.org.br/wpcontent/uploads/NotaRepu%CC%81dio\\_Sociedade-Brasileira-de-Infectologia.pdf](https://ammg.org.br/wpcontent/uploads/NotaRepu%CC%81dio_Sociedade-Brasileira-de-Infectologia.pdf). Acesso em: 24 Jun 2020.